

PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS

PRINCIPAIS POLÍTICAS RECOMENDADAS

O município de Tomazina, com a implantação do Parque das Corredeiras, do Parque do Salto Cavalcante e do Parque do Trevo, materializou sua vocação turística e ambiental. Outros investimentos realizados pelo Poder Executivo Municipal na melhoria da infraestrutura urbana e econômica do município reforçaram, ademais, a estratégia de desenvolvimento local lastreado, sobretudo, no setor de serviços e no turismo ecológico e de aventura.

Em fase de licenciamento, a implantação do Parque do Cruzeiro, com inauguração prevista para 2023, consolidará a importância da atividade turística na economia local. Em que pese o impacto econômico de tais investimentos, o pleno aproveitamento do potencial econômico do município passará, necessariamente, por seis linhas estratégicas de atuação da administração municipal.

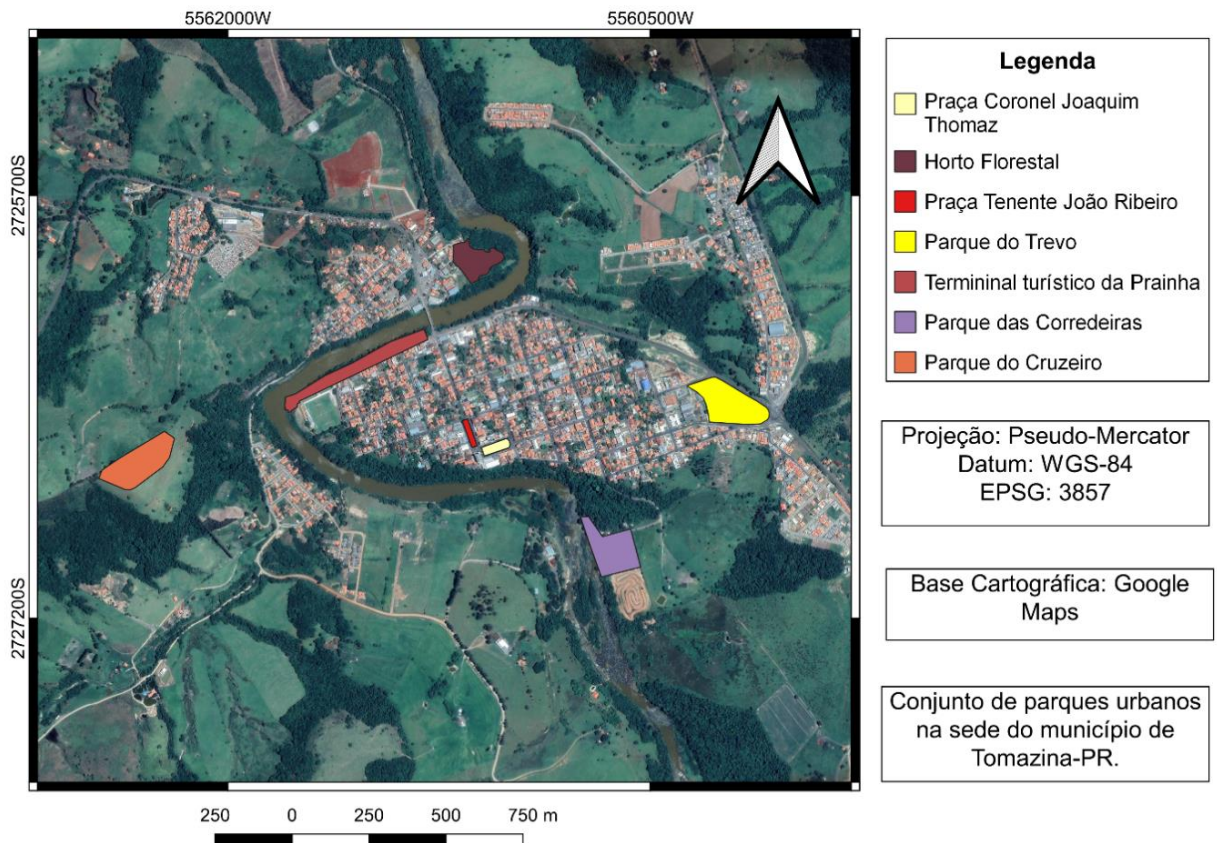
Em primeiro lugar, a participação do setor privado na exploração da atividade turística é insuficiente e incompatível com qualquer estratégia de desenvolvimento sustentável da atividade. A cidade possui somente dois hotéis e o setor de comércio e serviços local é considerado incapaz de acompanhar, com sua estrutura atual, o esperado crescimento do fluxo de turistas e visitantes. A prefeitura de Tomazina deverá, assim, fomentar a instalação de novos meios de hospedagem tanto na zona urbana quanto na zona rural, estimulando sobretudo o turismo “de experiência”, vocação pouco explorada no município. Destaca-se, nessa direção, as potencialidades existentes no bairro do Matão, que conta com uma associação – as “Mulheres do Café Matão” – predisposta a explorar o turismo rural no município. O papel do setor privado no fortalecimento do turismo, naturalmente, não se restringe à construção de hotéis, pousadas e chalés. A prefeitura de Tomazina deverá, em paralelo, incentivar a diversificação e a qualificação do setor de comércio e serviços local, em especial no setor de bares e restaurantes, buscando, sobretudo, a criação de uma identidade gastronômica tomazinense. A participação do setor privado, ressalte-se, também passa pela cooperação na gestão dos grandes equipamentos turísticos, através de concessões e/ou parceiras público-privadas.

A segunda linha de políticas públicas refere-se à capacidade da administração pública de ampliar seus serviços públicos. Nesse sentido, o poder executivo deverá ampliar e modernizar, sobretudo, o parque de iluminação pública, o sistema de coleta de resíduos urbanos, incluindo a coleta seletiva, e os sistemas de esgotamento sanitário nos distritos rurais, em especial nos Bairros do Sapé e do Barro Preto. Para esses dois distritos sugere-se a adoção do sistema de “*wetlands*”, que apresenta o melhor custo-benefício, além de poder ser conjugado com projetos de paisagismo e arborização (ver anexo). Na área da segurança pública, considerando o esperado cenário de crescimento projetado para os próximos 5 anos, o poder executivo local deverá, em cooperação com as Polícias Militar e Civil - e com municípios circunvizinhos –, implantar um eficiente sistema de segurança pública lastreado na utilização de modernas tecnologias de monitoramento por câmaras e softwares de segurança, além da modernização do parque municipal de iluminação pública. Garantir a segurança pública de Tomazina é condição necessária para o desenvolvimento sustentável do município, incluindo o desenvolvimento das atividades turísticas.

A terceira linha de atuação refere-se ao aproveitamento de áreas disponíveis ou subutilizadas com alto potencial socioambiental e econômico. Duas áreas localizadas na zona urbana deverão ser imediatamente recuperadas e aproveitadas: 1) o Parque da Prainha; e 2) a área de planície aluvial na qual funcionava, até a histórica cheia do Rio Cinzas em 2010, o viveiro municipal e o Centro de Tradições Gaúchas (ver Projeto “Horto Florestal”). Em paralelo, visando o ulterior fortalecimento das atividades turísticas e culturais no município, duas áreas deverão ser desapropriadas. No curto prazo, o poder executivo deverá estruturar uma trilha ecológica ligando o Parque das Corredeiras ao Salto de Santa Maria, incluindo área contígua para a implantação de parque ambiental, ou para a instalação de equipamento(s) de esporte e lazer. No longo prazo, o município deverá avaliar a possibilidade de incorporação de áreas vizinhas ao Parque do Cruzeiro, tanto para projetos ambientais (um orquidário, por exemplo), como para a instalação de equipamentos turísticos.

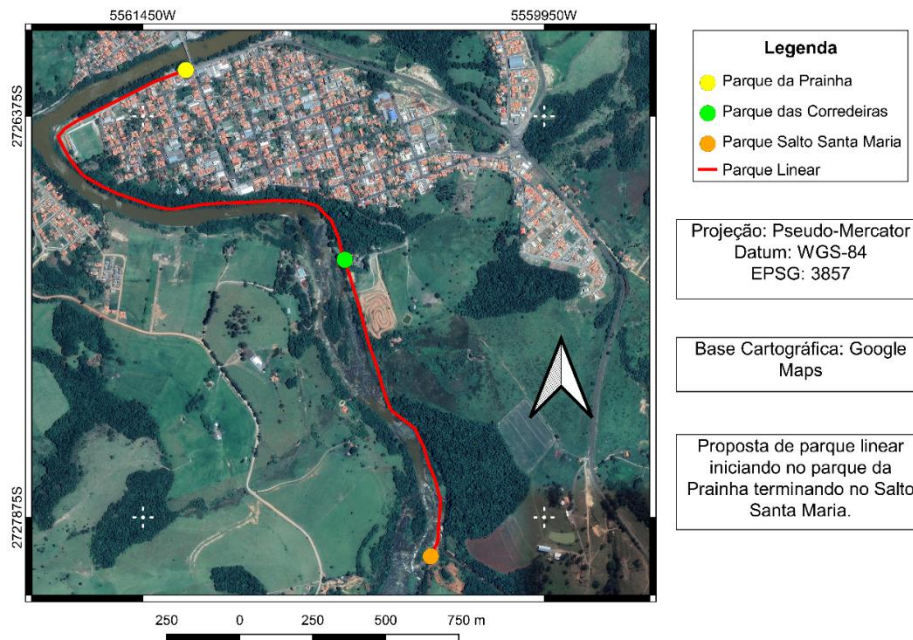
A incorporação de tais áreas aos parques municipais já implantados, ou em fase de implantação (ver figura abaixo), ressalte-se, não somente enriquecerão os patrimônios ambiental e cultural de Tomazina como, também, tenderão a estimular os setores imobiliário e da construção civil. Adicionalmente, a implantação de um parque ambiental na área contígua ao Parque das Corredeiras torna-se ainda mais relevante quando se considera sua relativa proximidade com a área que abrigará o parque industrial municipal, com previsão de inauguração para o ano de 2024.

Figura 1. Distribuição dos parques e praças de Tomazina



Fonte: Departamento de Meio Ambiente

Figura 2: Proposta de instalação do Parque Linear, realizando a interligação de três parques urbanos



Uma fundamental linha de ação necessária à consolidação do turismo “sustentável” no município, ressalte-se, passa pela inauguração de novos equipamentos turísticos. Em primeiro lugar, recomenda-se a construção do Centro de Convenções Municipal, preferencialmente na área do Parque Industrial, concebido para abrigar empresas não poluentes e de perfil tecnológico, como definido nas diretrizes deste Plano Diretor. Em segundo lugar, recomenda-se a construção, ou o incentivo à implantação, de equipamentos que fortaleçam a realização de eventos esportivos, a exemplo de pistas para esportes radicais e/ou uma piscina olímpica municipal. Uma estratégia de arrecadação de recursos para financiar tais investimentos poderá basear-se na alienação de imóveis de propriedade do poder público. O incentivo o turismo de “eventos esportivos”, ressalte-se, deverá ocorrer em paralelo a uma política municipal de esportes, que permita ao cidadão tomazinsenense, em especial aos jovens, explorar os benefícios da prática de esportes e, eventualmente, trilhar o caminho da profissionalização. Por fim, é imperioso organizar a pesca e a pesca esportiva no município, o que demandará projetos de “repovoamento” do Rio Cinzas.

Com relação à estratégia de diversificação da incipiente matriz econômica do município, o presente Plano sugere que tal estratégia de desenvolvimento esteja lastreada na ocupação ordenada e planejada do Parque Industrial Municipal. A matriz econômica do Município de Tomazina se caracteriza por uma baixa diversificação e baixo dinamismo. Contudo, apesar da importância de uma ampla política de atração de empresas e grupos empresariais, o poder executivo municipal deverá considerar dois aspectos essenciais para a efetividade de tal política: 1) o impacto socioambiental da instalação dos diferentes tipos de empresas e indústrias; e 2) o perfil empresarial e tecnológico desejado para as empresas interessadas em investir no município. Recomenda-se, neste Plano, que o esforço de atração de investimentos

esteja direcionado para empresas não poluentes e/ou intensivas em capital, tecnologia e conhecimento. A atração de empresas do ramo de logística e/ou serviços, incluindo serviços educacionais, fortaleceria, igualmente, a concepção do Parque Industrial como um espaço ocupado com responsabilidade socioambiental. A instalação de projetos relacionados à geração de energia fotovoltaica no Parque, ressalte-se, deve ser avaliada. Tais recomendações levam em consideração não somente o estágio de desenvolvimento socioeconômico local, mas, também, a reduzida capacidade do setor público municipal de ampliar, no curto prazo, e com qualidade, a rede de serviços públicos demandada por um processo de crescimento econômico acelerado, incluindo os serviços de fiscalização. A lógica de ocupação do Parque Industrial está lastreada, portanto, no conceito de crescimento econômico equilibrado.

O processo de desenvolvimento econômico de Tomazina requer, por fim, uma política direcionada ao setor agropecuário, que ocupa posição de destaque na economia municipal. Em especial, ressaltamos as produções de café e leite. A atração de investimentos nessas cadeias produtivas, assim, tenderia a apresentar maiores probabilidades de sucesso. Em especial, a indústria de laticínios é de importância estratégica para o município, demandando uma política específica de atração de investimentos. O município de Tomazina, em paralelo, precisará apostar na consolidação e diversificação da produção na pequena e média propriedade. Tal estratégia demandará assistência técnica no campo, capacitação de produtores e parcerias público-privadas. Em especial, sugere-se incentivos à atividade da fruticultura e aos sistemas agroflorestais, sobretudo pelo seu impacto na geração de renda nas propriedades rurais.

Projetos Estratégicos

Quadro 1. Projetos Estratégicos

Projeto	Prazo	Prioridade (a definir)
Parque Ambiental Prainha-Corredeiras-Santa Maria		
Revitalização e recuperação ambiental do atual espaço do Parque da Prainha e da margem oposta	Curto	
Ligação Parque das Corredeiras – Salto Santa Maria	Curto	
Revitalização da Rodoviária – c/novo espaço para restaurante	Médio	
Ligação Prainha - Parque das Corredeiras	Médio	
Realocação do Estádio Moisés Chueire - Instalação de Parque Urbano no local	Longo (+ 10 anos)	
Parque do Cruzeiro		
Parque (estacionamento + mirante + Tirolesa)	Curto	
Caminho das Árvores – Trilha de acesso via Bairro Nova Tomazina	Curto	
Desapropriação de Nova Área para projeto ambiental ou turístico	Longo	
Horto/Viveiro Municipal		
Viveiro Florestal - Recuperação Ambiental com espécies nativas do bioma e da formação fitogeográfica na qual o município está inserido optando pela reprodução de exemplares da região.	Curto	
<i>Paisagismo do Wetland</i> (sistema de esgotamento para o bairro Nova Tomazina)	Curto	
Auditório - Voltado para: palestras, eventos, ações, programas e projetos dedicados à educação ambiental ou ao meio ambiente.	Médio	
Posto Avançado da polícia ambiental - Infraestrutura de apoio para a equipe policial responsável pelo monitoramento da qualidade do meio ambiente e cumprimento da legislação.	Médio	

Quadro 2. Projetos Estratégicos

Projeto	Prazo	Prioridade (a definir)
Novo Centro de Triagem de Recicláveis – com equipamentos de pesagem e prensagem	Curto	
Projeto “Peixamento” do Rio Cinzas		
Repovoamento com espécies diversas	Curto	
Repovoamento Dourado	Médio	
Instalação de Pontos para Pesca Esportiva	Longo	
Projeto Piloto de “Ensino Rural” para estudantes da rede pública de educação no distrito da Barra Mansa	Médio	
Esgotamento Sanitário – Sistema <i>wetlands</i> (sistema francês)		
Bairros Rurais: Sapé e Barro Preto	Curto	
Zona Urbana: Horto Florestal para o bairro Nova Tomazina	Curto	
Habitação, Urbanização e Segurança		
Bairro: Bairro Alto II		
Construção de 30 casas populares	Médio	
Incentivar/Facilitar o financiamento para reformas e/ou construção	Curto	
Ações de Pavimentação, Iluminação e Drenagem	Curto	
Construção de Praça com Parque Infantil	Curto	
Bairro: JD Santo Antônio e Santo Antônio II		
Construção de Passarela sobre o Rio Cinzas	Curto	
Ações de Pavimentação, Iluminação e Drenagem	Curto	
Construção de Praça com Parque Infantil	Curto	
Sede Municipal		
Construção de Passarela Bairro Alto-Parque do Trevo	Curto	
Ações de pavimentação e drenagem	Curto	
Modernização Iluminação Pública: Instalação de Luminárias LED em 700 pontos	Curto	
Calçamento (melhorias e reformas) e rearborização urbana – substituição de árvores inadequadas e/ou exóticas	Curto	
Sistema de Segurança com Câmeras de Vídeo	Curto	
Projeto Tomazina Cultural		
Reforma Biblioteca	Médio	
Reforma Centro Cultural Newton Sampaio – Arquivo Público	Médio	
Projeto Imagens	Curto	
Empório da Agroindústria/Artesanato		
Reforma e Ampliação da Atual Casa do Artesão	Médio	
Turismo Rural associado à Cultura do Café		
Definir padrão arquitetônico para a construção de meios de hospedagem	Curto	
Criar fundo garantidor para facilitar operações de crédito/financiamento	Curto	
Capacitar a associação para a gestão cooperativa da atividade turística	Médio	
Implantar Projeto Piloto de Sistema Agroflorestal de Café	Médio	
Complexo Esportivo de Tomazina		
Pista de Motocross – cessão de área desapropriada	Curto	
Pistas de Skate e BMX	Médio	
<i>Piscina Olímpica</i>	<i>Longo (até 10 anos)</i>	
<i>Novo Estádio de Futebol com Pista de Atletismo</i>	<i>Longo (+ 10 anos)</i>	
Nova Rodoviária	Longo	
Centro de Convenções no “Parque Industrial”	Médio	

Nota: Curto - até 2 anos; Médio - até 05 anos; Longo - até 10 anos.

Sugestões de projetos estratégicos para discussão em audiência pública

	Prazo	Prioridade (a definir)

Anexo

Esgotamento Sanitário – Sistema wetlands

Os *wetlands*, assim como outras tecnologias de tratamento, são sistemas biológicos, nos quais a microbiota, que se desenvolve naturalmente no leito, é a principal responsável pela degradação da matéria orgânica presente nos esgotos. Os *wetlands* construídos são sistemas passivos e extensivos de tratamento. Ao contrário de estações intensificadas de tratamento (UASB, Lodos Ativados, filtração por membrana, Biodisco, etc), não utiliza produtos químicos e elementos eletromecânicos em seus reatores. Por outro lado, como condicionante, os *wetlands*, em ressonância com outras tecnologias extensivas, ocupam maiores áreas de implantação. Por essa razão, a disponibilidade de áreas é premissa para viabilizar a implantação da tecnologia.

Exemplos

